



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Recém-Nascidos Em Maternidades Públicas E Privadas Na Cidade De São Paulo Nos Anos De 2008 E 2018

Autores: JULIA SIMON MALDONADO (UNIVERSIDADE CIDADE DE SAO PAULO), DEBORA VILINS (UNIVERSIDADE CIDADE DE SAO PAULO), ALFÉSIO LUÍS FERREIRA BRAGA (UNIVERSIDADE CIDADE DE SAO PAULO)

Resumo: Introdução: O baixo peso ao nascimento (BPN) constitui um importante indicador de risco para mortalidade infantil. Para mais, os que sobrevivem ao primeiro ano de nascimento com essa condição, tem maior probabilidade de doenças futuras. Objetivo: Analisar tipo de maternidade (pública ou privada) e sua relação com características maternas e do recém-nascido na cidade de São Paulo. Método: Este é um estudo transversal que avaliou os nascidos vivos em São Paulo nos anos de 2008 e 2018. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Nascidos Vivos do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram selecionadas 28 maternidades distribuídas pela cidade. Foram feitas análises descritivas de todas as variáveis. Associações entre tipo de serviço e tipo de parto, idade materna, peso ao nascer e idade gestacional foram testadas com o teste de qui-quadrado. Em todas as análises o nível de significância adotado foi de 5%. Resultados: Em 2008, os serviços públicos registraram 69,5% de partos vaginais e os serviços privados 17,7%. Já em 2018, os serviços públicos registraram 66,4% de partos vaginais e os privados 19,9%. As mães atendidas no serviço público foram mais jovens (média 25,9 anos, DP 6,6) do que as do serviço privado (média 31,6 anos, DP 5,5) (teste t com $p < 0,001$). Ocorreram associações entre nascer em maternidade pública e apresentar peso normal (qui-quadrado = 11,5, $p < 0,001$) e ser a termo (qui-quadrado = 377,5, $p < 0,001$). Conclusão: Comparando os dois tipos de serviços, nos dois períodos do estudo, as maternidades públicas apresentaram um perfil de atendimento de mães mais jovens, com gestações a termo e recém-nascidos de peso adequado. Isso, aparentemente, se justifica pela maior frequência de partos cesáreos nos serviços privados.